

## AREA TEMÁTICA: MELHORAMENTO VEGETAL

### 168 - ENSAIO NACIONAL DE CULTIVARES DE ALGODOEIRO MÉDIO TARDIO NAS CONDIÇÕES DO SEMIÁRIDO - SAFRA 2015/16

Francisco José Correia Farias<sup>1</sup>, João Luis da Silva Filho<sup>1</sup>, Luiz Paulo de Carvalho<sup>1</sup>, Jose Jaime Vasconcelos Cavalcanti<sup>1</sup>, Camilo de Lellis Morello<sup>1</sup>, Murilo Barros Pedrosa<sup>2</sup>, Nelson Dias Suassuna<sup>1</sup>, José Lopes Ribeiro<sup>3</sup>, José Henrique de Assunção<sup>1</sup>, Geovana Priscilla da Silva<sup>4</sup>  
<sup>1</sup> CNPA - Embrapa Algodão, <sup>2</sup> FBA - Fundação Bahia, <sup>3</sup> CPAMN - Embrapa Meio Norte, <sup>4</sup> UEPB - PPGCA - Universidade Estadual da Paraíba

#### Resumo:

O Ensaio Nacional de Cultivares de Algodoeiro Herbáceo é composto por cultivares de diferentes programas de melhoramento que atuam nas áreas produtoras de algodão. Atualmente, este trabalho é coordenado pela Embrapa Algodão e conduzido anualmente em diferentes regiões agrícolas do Brasil. O ensaio tem como objetivo principal a identificação de cultivares com elevado potencial produtivo e com qualidade de fibras que atendam ao mercado nacional e internacional. Na safra 2015/16 o Ensaio Nacional Médio-Tardio foi conduzido nos estados do Ceará (Barbalha) e Rio Grande do Norte (Apodi). Estes ensaios foram plantados sob o delineamento de blocos casualizados com 13 tratamentos e 4 repetições. A parcela experimental foi constituída por 2 fileiras de 5 m lineares, plantadas no espaçamento de 0,90 m, perfazendo uma área útil de 9,0 m<sup>2</sup>, o que correspondeu às duas linhas centrais, sendo que após o desbaste foram deixadas 8 plantas por metro linear. As cultivares participantes deste ensaio foram: FM 975 WS, FM 982 GL, FM 944 GL, TMG 81 WS, TMG 82 WS, IMA 8405 GLT, IMA 8276WS, IMA CD 3869, IMA CD 8276, BRS 336, BRS 372, BRS 370 RF e BRS371 RF. As características agrônomicas e tecnológicas de fibras avaliadas foram: altura (ALT); peso de 1 capulho (PIC), produtividade de algodão em caroço (PROD); produtividade de algodão em fibra (PRODF); porcentagem de fibra (PF); comprimento de fibra (COMP); resistência (RES); índice micronaire (FIN) e fiabilidade (FIAB). As características tecnológicas de fibras foram avaliadas pelo aparelho HVI do Laboratório de fibras da Embrapa Algodão. Os dados foram analisados estatisticamente utilizando o pacote computacional R. A comparação entre as médias de tratamentos foi realizada pelo teste de agrupamento de médias proposto por Scott & Knott a 5%. Verifica-se na análise conjunta que tanto para a produtividade de algodão em caroço (PROD), como para produtividade de algodão em fibra (PRODF) não houveram diferenças estatísticas significativas. Para PROD, a média geral obtida foi de 5795 kg/ha (386,33@/ha). A cultivar IMACD 8276 obteve a maior média (6445,37 kg/ha ou 429,69@/ha. As cultivares FM 975 WS (6343 kg/ha), BRS 336(6296 kg/ha), BRS 372 (6207 kg/ha) e IMA 3869(5947 kg/ha) também obtiveram elevados desempenhos produtivos. Para produtividade da fibra (PRODF, Kg/ha), as cultivares que obtiveram as maiores médias foram: IMA CD 8276(2913,05 kg/ha), FM 975 WS (2824,18 kg/ha), BRS 372(2765,22 kg/ha) e IMA CD 3869(2661,64 kg/ha). Quanto à porcentagem de fibras (PF, %) houve a formação de quatro grupos, sendo que a média geral foi de 43,97%, sendo que as maiores médias foram obtidas pelas cultivares IMA 8405 GLT (45,40%), FM 944 GL (45,35%), IMA CD 8276(45,27%). A menor média foi obtida pela cultivar BRS 336(39,21%). Em relação às características tecnológicas de fibras, observa-se que a maioria das cultivares apresentou valores exigidos pela indústria têxtil. A cultivar BRS 336, além de apresentar elevada média de produtividade de algodão em caroço, obteve o melhor de desempenho para qualidade de fibras, com um comprimento médio de 34 mm e resistência de 35 gf/tex, diferenciado significativamente dos demais materiais. As cultivares FM 975 WS, IMA CD 8276,

BRS 336, BRS 372 e IMA CD 3869 foram recomendadas para plantio por apresentar as maiores performances produtivas e características de fibras aceitáveis pela indústria têxtil.

**Palavras-chave:**

Produtividade, Melhoramento, Qualidade de fibras, Comportamento